

Estados Unidos, Japão e Filipinas se reúnem para fortalecer a solidariedade frente às ações militares agressivas da China

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se encontrou para conversas com líderes do Japão e as Filipinas na Casa Branca. Os manobras militares e diplomáticas concorrentes têm como objetivo fortalecer a solidariedade dos parceiros diante das ações militares agressivas da China na região.

Um certo número de destruidores de mísseis guiados dos Estados Unidos e da Coreia do Sul, juntamente com um navio de guerra japonês, participaram do exercício realizado nos dias 10 a 12 de abril no Mar da China Oriental, disputado, onde estão aumentando as preocupações com as reivindicações territoriais da China. A Associated Press foi uma das várias empresas de notícias autorizadas a assistir aos exercícios de base.

Exercícios de guerra anti-submarina e marítima, bem como operações de resgate e salvamento

O almirante-de-esquadra Christopher Alexander, comandante do Grupo de Strike Carrier Nine, disse que os três países realizaram exercícios de guerra anti-submarina, operações de interdição marítima, operações de busca e salvamento e trabalhos focados na comunicação e compartilhamento de dados. Ele disse a jornalistas na quinta-feira no Roosevelt que esses exercícios ajudariam a melhorar a comunicação entre os Estados Unidos e seus aliados e "melhor preparar-nos para uma crise na região."

Jatos de combate F/A-18E Super Hornet decolaram do convés de voo do porta-aviões, que também tinha helicópteros MH-60R Seahawk anti-submarinos. Jornalistas foram transportados por mais de uma hora a partir da Base Aérea de Kadena, o centro de poder aéreo da Pacific do Estados Unidos. Kadena está localizada na ilha sul do Japão de Okinawa, que abriga cerca da metade dos 50.000 tripulantes americanos estacionados no Japão.

"É um tempo agitado; há muita coisa acontecendo no mundo," disse Alexander. "A significância deste exercício é que temos três países de mentes parecidas, três marinhas que acreditam **novibet empresa** paz, segurança e estabilidade no Pacífico ocidental."

Japão e Coreia do Sul cooperam mais estreitamente com os Estados Unidos no Pacífico

A participação do Japão e da Coreia do Sul foi outro sinal de melhoria das relações entre os vizinhos frequentemente precavidos. A relação dos dois aliados dos Estados Unidos às vezes tensos tem sido estressada pela memória da colonização de half-century da Coreia Península pelo Japão. Washington tem pressionado-os a cooperarem, para que os três sócios possam lidar melhor com as ameaças da China e da Coreia do Norte.

Uma derrota do partido no governo do Presidente da Coreia do Sul Yoon Suk Yeol, que buscou melhores relações com o Japão, pode restringir seus esforços friendly Japan, mas os especialistas acreditam que as relações permanecerão estáveis.

Os navios de guarda costeira dos dois países também tiveram encontros na Ásia Marítima do Sul. Navios da guarda costeira chinesa também se aproximam regularmente das ilhas controladas pelo Japão no Mar da China Oriental, perto de Taiwan.

Beijing defendeu suas operações na Ásia Marítima Meridional e culpou os Estados Unidos pela tensão. O presidente chinês Xi Jinping teve uma série de conversas esta semana com altos funcionários do Vietnã, Rússia e Taiwan.

lugares declarados

Resultados explicados:

Primeiros resultados esperado após 23:30h

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: novibet empresa

Palavras-chave: **novibet empresa - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-09